

Revisão de estatística para finanças

Ricardo Buscariolli

June 21, 2017

1 Retorno esperado

Valor esperado e média são termos que serão usados de forma intercambiável neste texto. O valor esperado de um retorno r de um ativo (variável aleatória) é definido como

$$E(r) = \sum_{i=1}^n p(i)r(i) \quad (1)$$

Sendo $p(i)$ a probabilidade de ocorrência de cada cenário i e $r(i)$ o retorno em cada cenário i .

1.1 Valor esperado quando os retornos aumentam pela soma de uma constante

Se cada retorno nos diferentes cenários é aumentado por uma constante temos que o valor esperado se altera da seguinte forma

$$\begin{aligned} E(r + a) &= \sum_{i=1}^n p(i) [r(i) + a] = \\ &= \sum_{i=1}^n p(i)r(i) + \sum_{i=1}^n p(i)a = \\ &= \underbrace{\sum_{i=1}^n p(i)r(i)}_{E(r)} + a \underbrace{\sum_{i=1}^n p(i)}_1 = \\ &= E(r) + a \end{aligned} \quad (2)$$

1.2 Valor esperado quando os retornos aumentam pela multiplicação de um fator

$$\begin{aligned}
 E(wr) &= \sum_{i=1}^n p(i) [wr(i)] = \\
 &= w \sum_{i=1}^n p(i) r(i) = \\
 &= wE(r)
 \end{aligned} \tag{3}$$

1.3 Valor esperado do retorno de um portfolio com dois ativos de risco: E e D

A fração investida em E é w_E . Fração investida em D é w_D . O retorno total do portfolio é dado por

$$r_p(i) = w_D r_D(i) + w_E r_E(i) \tag{4}$$

Usando (2) e (3), o valor esperado do retorno do ativo é dado por

$$\begin{aligned}
 E(r_p) &= \sum_{i=1}^n p(i) [w_D r_D(i) + w_E r_E(i)] = \\
 &= \sum_{i=1}^n p(i) w_D r_D(i) + \sum_{i=1}^n p(i) w_E r_E(i) \\
 &= w_D \underbrace{\sum_{i=1}^n p(i) r_D(i)}_{E(r_D)} + w_E \underbrace{\sum_{i=1}^n p(i) r_E(i)}_{E(r_E)} = \\
 &= w_D E(r_D) + w_E E(r_E)
 \end{aligned} \tag{5}$$

Ou seja, o retorno do portfolio é a média ponderada dos retornos dos ativos que o compõem.

2 Variância

Vem da análise de cenários e é dada por

$$\sigma^2(r) = \sum_{i=1}^n p(i) [r(i) - E(r)]^2 \tag{6}$$

e o desvio padrão é dado por

$$\sigma(r) = \sqrt{\sigma^2(r)} \tag{7}$$

2.1 Os retornos aumentam pela soma de uma constante

Nada se altera.

$$\begin{aligned}\sigma^2(r) &= \sum_{i=1}^n p(i) [r(i) + a - [E(r) + a]]^2 = \\ &= \sum_{i=1}^n p(i) [r(i) - E(r)]^2\end{aligned}\tag{8}$$

2.2 Os retornos aumentam pela multiplicação de um fator w

$$\begin{aligned}\sigma^2(r) &= \sum_{i=1}^n p(i) [wr(i) - E(wr)]^2 = \\ &= \sum_{i=1}^n p(i) \{w[r(i) - E(r)]\}^2 = \\ &= w^2 \underbrace{\sum_{i=1}^n p(i) \{[r(i) - E(r)]\}^2}_{\sigma^2} = \\ &= w^2 \sigma^2\end{aligned}\tag{9}$$

E assim, o desvio padrão é dado por

$$\sigma = \sqrt{w^2 \sigma^2} = w\sigma\tag{10}$$

2.3 Outra forma de escrever a variância

$$\begin{aligned}\sigma^2(r) &= E[r - E(r)]^2 = \\ &= E\{r^2 - 2rE(r) + [E(r)]^2\} = \\ &= E(r^2) - 2E(r)^2 + [E(r)]^2 = \\ &= E(r^2) - [E(r)]^2 = \\ &= \sum_{i=1}^n p(i)r(i)^2 - \left[\sum_{i=1}^n p(i)r(i)\right]^2\end{aligned}\tag{11}$$

2.4 Variância de um portfolio com dois ativos de risco: E e D

Tomemos um portfolio com dois ativos. O retorno deste portfolio é dado por

$$r_p(i) = w_D r_D(i) + w_E r_E(i) \quad (12)$$

Note que

$$\begin{aligned} r_p - E(r_p) &= w_D r_D(i) + w_E r_E(i) - \{w_D E[r_D] + w_E E[r_E]\} \\ &= w_D \underbrace{[r_D(i) - E(r_D)]}_{d(i)} - w_E \underbrace{[r_E(i) - E(r_E)]}_{e(i)} = \\ &= w_D d(i) + w_E e(i) \end{aligned} \quad (13)$$

Então a variância é dada por

$$\begin{aligned} \sigma_p^2 &= \sum_{i=1}^n p(i) [r_p - E r_p]^2 = \\ &= \sum_{i=1}^n p(i) [w_D d(i) + w_E e(i)]^2 = \\ &= \sum_{i=1}^n p(i) [w_D^2 d(i)^2 + 2w_D d(i)w_E e(i) + w_E^2 e(i)^2] = \\ &= w_D^2 \sum_{i=1}^n p(i) d(i)^2 + w_E^2 \sum_{i=1}^n p(i) e(i)^2 + 2w_D w_E \sum_{i=1}^n p(i) d(i) e(i) \end{aligned} \quad (14)$$

Mas note que $\sum_{i=1}^n p(i) d(i)^2$ é a variância de r_D e $\sum_{i=1}^n p(i) e(i)^2$ é a variância de r_E . Assim

$$\sigma_p^2 = w_D^2 \sigma_D^2 + w_E^2 \sigma_E^2 + 2w_D w_E \sum_{i=1}^n p(i) d(i) e(i) \quad (15)$$

O termo $\sum_{i=1}^n p(i) d(i) e(i)$ é muito importante em estatística. Ele é tão importante que recebe uma denominação: covariância.

3 Covariância

A covariância entre 2 variáveis é definida como

$$\begin{aligned} cov(r_D, r_E) &= E(d \times e) = E\{[r_D - E(r_D)][r_E - E(r_E)]\} = \\ &= E(r_D r_E) - E[r_D E(r_E)] - E[r_E E(r_D)] + E[E(r_E)E(r_D)] = \\ &= E(r_D r_E) - E(r_D)E(r_E) \end{aligned} \quad (16)$$

A covariância é uma medida de "covariação" entre as variáveis.

Exemplo:

Probabilidade	r_B	r_E	$r_B - \bar{r}_B$	$r_E - \bar{r}_E$	$(r_B - \bar{r}_B)(r_E - \bar{r}_E)$
0,25	-2	30	-8	20	-160
0,5	6	10	0	0	0
0,25	14	-10	8	-20	-160
Média	6	10	0	0	-80

A covariância é -80.

Se os retornos forem multiplicados por constantes temos o seguinte resultado

$$\begin{aligned}
cov(w_D r_D, w_E r_E) &= E \{ [w_D r_D - w_D E(r_D)] [w_E r_E - w_E E(r_E)] \} = \\
&= w_D w_E E(r_D r_E) - w_D w_E E(r_E) E(r_D) - w_D w_E E(r_E) E(r_D) + w_D w_E E(r_E) E(r_D) = \\
&= w_D w_E [E(r_D r_E) - E(r_E) E(r_D)] = \\
&= w_D w_E cov(r_D, r_E)
\end{aligned} \tag{17}$$

Assim, reescrevemos (15) como

$$\sigma_p^2 = w_D^2 \sigma_D^2 + w_E^2 \sigma_E^2 + 2w_D w_E \times cov(r_D, r_E) \tag{18}$$

A unidade de medida da covariância é "porcentagem ao quadrado". Seria bom para a interpretação que tivéssemos essa medida em "porcentagem". No entanto, não podemos tirar a raiz quadrada, como fizemos com a variância, pois a covariância pode ser menos que zero. Assim, para fazer a escala em porcentagem dividimos a covariância por $\sigma_D \sigma_E$ e chegamos a um termo chamado de correlação.

4 Correlação

Definimos correlação como

$$corr(r_D, r_E) = \frac{cov(r_D, r_E)}{\sigma_D \sigma_E} \tag{19}$$

Esta variável varia entre 0 e 1. Para verificar isso note que a maior covariância se dá entre a variável e ela mesma, ou seja

$$\begin{aligned}
cov(r_D, r_D) &= E \{ [r_D - E(r_D)] [r_D - E(r_D)] \} = \\
&= E [r_D - E(r_D)]^2 = \sigma_D^2
\end{aligned} \tag{20}$$

A correlação entre r_D e r_D é definida como

$$corr(r_D, r_D) = \frac{cov(r_D, r_D)}{\sigma_D \sigma_D} = \frac{\sigma_D^2}{\sigma_D^2} = 1 \tag{21}$$

O menor grau possível de co-movimentação se dá entre a variável e seu oposto. Então

$$\begin{aligned}
cov(r_D, -r_D) &= E \{ [r_D - E(r_D)] [-r_D - E(-r_D)] \} = \\
&= E \{ [r_D - E(r_D)] (-1) [r_D - E(r_D)] \} = \\
&= -E \{ [r_D - E(r_D)] [r_D - E(r_D)] \} = \\
&= -E [r_D - E(r_D)]^2 = -\sigma_D^2
\end{aligned} \tag{22}$$

A correlação entre r_D e $-r_D$ é definida como

$$corr(r_D, -r_D) = \frac{cov(r_D, -r_D)}{\sigma_D \sigma_D} = \frac{-\sigma_D^2}{\sigma_D^2} = -1 \tag{23}$$

Uma propriedade importante da correlação é que esse coeficiente não é afetado pela multiplicação por qualquer constante. Observe

$$\begin{aligned}
corr(r_D, r_E) &= corr(w_D r_D + a, r_E) = \\
&= \frac{cov(w_D r_D + a, r_E)}{\sqrt{var(w_D r_D + a)} \times \sigma_E} = \\
&= \frac{w_D cov(r_D, r_E)}{\sqrt{w_D^2 \sigma_D^2} \times \sigma_E} = \\
&= \frac{w_D cov(r_D, r_E)}{w_D \sigma_D \times \sigma_E} = \\
&= corr(r_D, r_E)
\end{aligned} \tag{24}$$

Como correlação é mais intuitivo que covariância, já sabemos que

$$corr(r_D, r_E) = \frac{cov(r_D, r_E)}{\sigma_D \times \sigma_E}$$

então, geralmente usamos a seguinte relação

$$cov(r_D, r_E) = \sigma_D \times \sigma_E \times corr(r_D, r_E) \tag{25}$$

e reescrevemos a variância do portfolio como

$$\sigma_p^2 = w_D^2 \sigma_D^2 + w_E^2 \sigma_E^2 + 2w_D w_E \times \sigma_D \times \sigma_E \times corr(r_D, r_E) \tag{26}$$

Variância do portfolio em notação matricial

A variância do portfolio pode ser reescrita de uma forma mais simples e genérica. Tomemos a matriz de pesos de cada ativo no portfolio e a matriz de variância-covariância. A variância do portfolio pode ser escrita simplesmente como

$$\begin{bmatrix} w_D & w_E \end{bmatrix} \begin{bmatrix} var(r_D) & cov(r_D, r_E) \\ cov(r_D, r_E) & var(r_E) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} w_D \\ w_E \end{bmatrix} \tag{27}$$

A multiplicação destas três matrizes é exatamente $w_D^2 \sigma_D^2 + w_E^2 \sigma_E^2 + 2w_D w_E \times \sigma_D \times \sigma_E \times \text{corr}(r_D, r_E)$. Esta notação é especialmente interessante pois permite que calculemos a variância do portfolio para n ativos sem que nos preocupemos com "formulas".